



## RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB PRÁTICA DE ENSINO NA DISCIPLINA LINGUAGEM ORAL II

Mylene Leia Guedes de Lima Fachini (Monitora da disciplina Linguagem Oral II);

Flávia Luiza Costa do Rêgo (Professora da disciplina Linguagem Oral II)

### **Programa de Monitoria**

*Centro de Ciências da Saúde – CCS; Departamento de Fonoaudiologia – DFa;*

*Campus I Projeto de Monitoria: Iniciação à prática docente: a monitoria como ferramenta*

### **INTRODUÇÃO**

A disciplina “Linguagem Oral II” tem como objetivo principal o estudo de patologias que acometem a linguagem, aborda a atuação fonoaudiológica na avaliação, diagnóstico, terapia e orientação ao familiar ou ao cuidador de pacientes com distúrbios de linguagem provenientes de afasias, demências e alterações de fluência. Abordando a fonoaudiológica nos distúrbios de linguagem decorrentes de alterações neurológicas no sistema nervoso central, tais como: as afasias e demências, trazendo conhecimentos sobre avaliação, e intervenção fonoaudiológica (KAGAN; SALING, 1997). Contempla, os fundamentos da fluência em que envolvem a linguística, psicolinguística e neurociência da linguagem como um aspecto de produção da fala e como habilidade linguística (Correia, 2020) bem como as disfluências com casos de transtornos do neurodesenvolvimento como a gagueira, taquilalia e taquifemia, incluindo avaliação, intervenção fonoaudiológica, diagnóstico e orientação às famílias e à escola.

Sendo assim, a colaboração de um monitor na disciplina “Linguagem Oral II” permite auxiliar os discentes, orientando-os e facilitando os estudos dos mesmos em relação aos assuntos abordados em sala de aula, bem como, aplicação da teoria na prática clínica fonoaudiológica, favorecendo e fortalecendo o processo ensino- aprendizagem e a formação profissional por meio de aulas fornecidas pelo monitor com os conteúdos dados e já estudados em sala de aula, criação e fornecimento de resumos, mapas mentais, atividades e vídeos práticos da realidade clínica. Tendo como objetivo: acompanhar e orientar os alunos na aprendizagem de conteúdos sobre as patologias de linguagem e fluência.

### **METODOLOGIA**

Foram agendados encontros com os alunos através do grupo de Whatsapp para sanar dúvidas em relação aos conteúdos teóricos abordados em sala de aula. Foram feitos encontros para revisão de conteúdos da disciplina e aplicação de exercícios antes da realização das avaliações. Estímulo aos debates relacionando os conteúdos teóricos com a futura prática clínica, tendo sido uma ação bem proveitosa e aceita pelos alunos.

Na primeira avaliação da disciplina, o tema abordado foi fluência. Na qual foi realizado o comunicado aos discentes acerca dos conteúdos a caírem na prova, realização de resumos e mapas mentais dos conteúdos referentes as alterações de fluência mais persistentes bem como a criação de slides acerca do conteúdo de fluência que abordava os seus conceitos do ponto de vista científico e clínico, trazendo os distúrbios da fluência como a gagueira, explicando-se as bases neuronais e outras disfluências como taquilalia e taquifemia, além de como avaliar e realizar o cálculo para o diagnóstico.

Esses conteúdos e slides foram todos abordados por meio da plataforma Meet, o qual foram compartilhados tanto os materiais com as referências quanto o link do Meet através do grupo do WhatsApp no horário e dia de preferência da turma.

Para a segunda e terceira avaliações da disciplina, cujo assunto foi Transtorno da linguagem no quadro de Afasia e Demências, optou-se pela criação de resumos dos tipos de demências, tipos de afasia, alterações de linguagem nesses quadros e o preparo da aula com a criação de slides e vídeos que mostressem na prática como são os indivíduos com afasia e demência que foram compartilhados por meio do WhatsApp.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os discentes mostraram-se participativos nas atividades. Conseguiram expor dúvidas, questionamentos. Solicitaram apoio na realização de exercícios teóricos (material escrito). Posicionaram-se nos debates, atrelando os assuntos abordados em sala de aula com a prática clínica fonoaudiológica (avaliação, diagnóstico, terapia fonoaudiológica e orientações ao paciente e aos familiares/cuidadores).

## **CONCLUSÃO**

O trabalho de monitoria na disciplina facilitou o processo ensino-aprendizagem, aumentou a motivação por parte dos discentes, facilitando a compreensão nas temáticas contempladas em sala de aula. As atividades contribuíram na aprendizagem, resultando em discentes aprovados na disciplina com notas consideravelmente boas. Houve um melhor aprendizado com relação aos conteúdos da disciplina, compreenderam melhor a aplicação da teoria na prática clínica fonoaudiológica.

## **REFERÊNCIAS**

KAGAN, A; SALING, MM. Uma introdução à afasiologia de Luria: teoria e aplicação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

ORTIZ, K. Z. Distúrbios Neurológicos Adquiridos: Linguagem e Cognição. 2 ed. Barueri: Manole, 2010.

VASCONCELOS, V. C. TEORIA INTEGRADA DA FLUÊNCIA: AFINAL, O QUE É FLUÊNCIA?. Portal de Dados Abertos da CAPES, 2020.

BÜCHEL, SOMMER. What causes stuttering?. Pubmed. National Library of Medicine, 2004.

MURDOCH, B.E. Desenvolvimento da fala e distúrbios da linguagem: uma abordagem neuroanatômica e neurofisiológica. São Paulo: Revinter, 199